

PRÁTICAS DE LEITURA E USOS DA LINGUAGEM: UMA PROPOSTA PARA EDUCADORES

Emmanuele Angélica Tavares da Silva (2); Maria de Fátima Almeida (3)
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas/PROBEX.

As pesquisas na área da lingüística apontam o estudo dos gêneros como fundamental para facilitar o processo de aprendizagem na escola. De forma paralela, as indagações a respeito das práticas de leitura na sala de aula também vêm ganhando espaço nas discussões. O presente estudo propõe analisar as práticas discursivas do professor e do aluno na sala de aula, a fim de capacitar o docente de escolas públicas a trabalhar com toda a diversidade dos gêneros textuais. Apresentamos resultados do projeto de extensão (PROBEX) desenvolvido na Escola de Formação do Mosteiro de São Bento em João Pessoa. A metodologia utilizada pauta-se pela abordagem dialógica da linguagem, conforme preconizada por Bakhtin (1992) e François (1996/1998), para quem a linguagem é dialógica e produz movimentos interativos ou modos de ler dos sujeitos. À luz das teorias sócio-interacionistas e das diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, para o ensino dos múltiplos usos da linguagem e das diversas práticas leitoras na sala de aula do Ensino Médio, verificamos que a leitura é olhar ou ponto de vista dos leitores. Acompanhar as interações professor/aluno e aluno/aluno permitiu-nos visualizar que o sentido é construído num processo de retomada-modificação entre os leitores ou articuladores das interpretações e os resultados alcançados revelaram o processo interativo como um fator de extrema importância para a aprendizagem da leitura. As conclusões mostram que as interações em sala de aula dinamizam as práticas do professor e interferem na aquisição do conhecimento do aluno e que a sala de aula funciona como o lugar do diálogo, o qual serve para que a leitura seja reflexiva e construída na alternância das interações.

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a);
⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador

